Tratamento das artrites tuberculosas pelas injeções de sulfato de zinco.

N. von Hedry (2.ª cadeira de Clinica Cirurgica de Budapest).

(Archiv für Klin. Chirurgie, 4.3, 1929).

Em uma série de casos de tuberculose do cotovelo e do punho, Von Hedry conseguiu notaveis melhoras e uma boa percentagem de curas, pelas injeções intra-articulares de uma solução glicerinada de sulfato de zinco a 10%. Tempo médio de tratamento, 3 meses.

Após desinfecção rigorosa da região e anestesia local pela novocaina, a injeção é praticada atravez de uma fistula, e, na ausencia dela, pelos tecidos, sob controle pelos raios X.

A dóse maxima dessas injeções é de 2 a 3 cc. Repetição ao cabo de 15 dias. Após a terceira aplicação as fungosidades começam a atrofiar-se, diminuindo tambem a secreção. Frederico G. Falk.

Epididimites e clorureto de calcio

Inspirando-me numa pequena noticia publicada ha uns 3 anos, no Münchener Wochenschrift, introduzi na Enfermaria Dr. Wallau o tratamento das epididimites, de qualquer natureza, pelo clorureto de calcio.

O tratamento é muito simples. Em dias alternados aplica-se ao paciente uma injeção intra-venosa de 10 cc de clorureto de calcio a 10%. Tratando-se de um sal de calcio, a injeção naturalmente deve ser feita de modo lento.

Bastam 3 a 4 injeções para se obter a cura. Por emquanto, o metodo foi coroado de exito em todos os casos. Apenas na clinica particular tive um insucesso em epididimite traumatica. Em todo caso, não houve supuração, mas o calcio não conseguiu abreviar a marcha do processo inflamatorio. Talvez concorresse para o insucesso o fato de eu ter empregado um preparado extrangeiro, quando, na S. Casa sempre empregamos soluções recentemente preparadas. Frederico G. Falk.

Paludismo no Uruguai. — Tabil comunica que até 1927 não se haviam observado anófeles na Republica do Uruguai; mas depois foram encontradas varias especies; sem embargo, não existe, absolutamente, o paludismo autoctono, devido á zoofilia predominante nos vetores locaes, á pouca densidade da população rural, á raridade dos portadores de germens e ás condições meteorologicas do paiz.

(Bol. da Off. San. Panam. — Maio 931).

L. S. M.



